



NOVEMBRO-DEZEMBRO 2019

#196

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

CONTABILIDADE
ASSESSORAMENTO
PERÍCIAS
INFORMAÇÕES
PESQUISAS



18^a CONESCAP

**Com recorde de público, o evento
reuniu empresários de todo
o Brasil no ES**

PONTO A PONTO MINISTRO DO STJ
PAULO DE TARSO SANSEVERINO

TECNOLOGIA
ICP-Brasil e o cenário da LGPD



A força do empreendedor brasileiro.

força

Ser um
país mais
forte
depende
de todos nós.
**Estamos
prontos!**

sebrae.com.br / 0800 570 0800

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2018-2022)

Presidente

Sérgio Approbato Machado Júnior

Vice-Presidente Institucional

Daniel Mesquita Coêlho

Vice-Presidente Administrativo

Wilson Gimenez Junior

Vice-Presidente Financeiro

Paulo Bento

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinto Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Mauro Cesar Kalinke

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Pereira Gonçalves

Vice-Presidente da Região Nordeste

André Luis Lago Martinez

Vice-Presidente da Região Norte

Maria Cristina de Souza Gonzaga

Diretor Administrativo

Fernando Baldissera

Diretor Financeiro

Rinaldo Araújo Carneiro

Diretor de Eventos

Celestino Oscar Loro

Diretor de Tecnologia da Informação

Helio Cezar Donin Junior

Diretor de Políticas Estratégicas

Pedro Celso de Paiva

Diretor de Comunicação

Francisco Canindé Lopes

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Diogo Ferri Chamun

Diretor de Educação e Cultura

Albérico Xavier de Moraes Pinto

Diretor de Relações Internacionais

Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Suplentes

Marcos Antônio de Oliveira**José Dini Filho****Natalício Gomes Silva****José Eduardo da Silva****Eder Miranda****José Soares Belido****Edivaldo Mendonça Souza****Aguinaldo Mocelin****Jaime Junior Silva Cardozo****Jefferson Pitz****Raimundo Nonato Filho****Gilberto Alves Ribeiro****Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho****Susana Souza Santos Nascimento****Carlos Henrique do Nascimento****Eliés de Paula Soares****Edson Cândido Pinto****Conselho Fiscal**

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella**Leomir Antonio Minozzo****Julio Linuesa Perez**

Suplentes

Carlos Augusto Carvalho Mapurunga**Roberto Pereira da Silva****Guadalupe Machado Dias****Representação na CNC**

Efetivo

Sérgio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Mario Elmir Berti**Carlos José de Lima Castro****Sérgio Approbato
Machado Júnior**
Presidente da Fenacon

Inovação e tecnologia na Conescap

Em 1988 acontecia a primeira edição da Conescap, este importante evento organizado pelo Sistema Fenacon. E em 2019 realizamos sua 18ª edição. Portanto, 31 anos se passaram.

Fazendo uma retrospectiva, percebemos que os temas sempre foram voltados para a melhoria dos processos das empresas e para um melhor atendimento aos clientes.

Este ano o tema central foi “A evolução das transformações e seus impactos no setor de serviços”. O que mudou nessas mais de três décadas? Basicamente naquela época corríamos atrás das melhores soluções e nem sempre achávamos o que procurávamos. Hoje temos de correr atrás das evoluções, especialmente as comportamentais e as tecnológicas, para não ficarmos para trás, ou até mesmo fora do mercado.

Expressões como “internet das coisas”, “inteligência artificial” e “blockchain” passaram subitamente da ficção científica para nossas vidas. E chegamos à chamada 4ª Revolução Industrial, em que não imaginamos mais nossas vidas sem a presença da tecnologia, de nosso aparelhinho que um dia chamamos de telefone, mas que hoje apresenta inteligência suficiente para, ao mesmo tempo que nos abre as portas do mundo, nos isola em

nosso mundo pessoal. São as armadilhas deste tempo atual que não para de se transformar.

Dentro deste contexto, foi preparada uma Convenção extremamente voltada para as inovações, inovando inclusive a nossa Federação, com o lançamento de novos produtos e serviços que foram apresentados durante os três dias de evento.

Produtos como Clube + Fenacon, que contempla mais de 400 empresas parceiras, o FenaconPrev, um plano de previdência complementar criado por meio de parceria com o Sebrae Previdência, e o International Desk, o único portal internacional a conectar empresas de todas as atividades econômicas no mundo, por meio do contador, foram apresentados aos mais de dois mil participantes reunidos no Espírito Santo.

Afinal, nosso objetivo como instituição é sempre melhorar o ambiente de negócios e foi neste sentido que dedicamos nossos esforços para organizar um evento disruptivo e atual. Foram dias para refletirmos sobre as mudanças e como aplicá-las nos negócios. Um evento organizado com muito carinho e pensado em cada detalhe.

Em 2021 tem a 19ª Conescap, em São Paulo. Esperamos todos lá!



CAPA 20

Com recorde de público, 18ª Conescap reúne empresários de todo o Brasil no ES

SEÇÕES

Coluna Jurídica	8
Espaço do Leitor	36
Sindicatos Filiados	40



Ponto a Ponto 12

Paulo de Tarso Sanseverino



Assista a vídeos, ouça áudios e veja mais fotografias na versão eletrônica da revista Fenacon

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefone: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br | E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Conselho Editorial: Francisco Canindé, Pedro Celso de Paiva, Rinaldo Araújo Carneiro e Wilson Gimenez Junior
Jornalista Responsável: Andreza Figueiredo
Jornalismo: Samara Neres
Publicitários: Brenda Meneses, Renato Nagano e Grazielle Pinheiro
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9659-70110
pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Gráfica Qualytá
Tiragem: 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.

4 Fenacon

Conescap 2019: Novas tecnologias podem ser aliadas da contabilidade



Gestão 16

Por Arthur Igreja
Era dos superconsumidores:
como não ser engolido
pela modernização

18 Empreendedorismo

Por Frederico Carrilho Donas
Quando a inteligência de mercado
traz riscos para as empresas



Tecnologia 30

Por Marcelo Buz
ICP-Brasil e o cenário da LGPD

34 Opinião

Por Celestino Loro
Desafio, disrupção, transformação





Conescap 2019: Novas tecnologias podem ser aliadas da contabilidade

Por Fabiano Lana

A perplexidade diante das transformações do mundo, as comunicações em rede obrigando todas as profissões a se reinventarem para sobreviver, a tecnologia como ferramenta ao mesmo tempo destruidora e criadora. Neste ambiente de rápidas mudanças de cenário e de imprevisibilidade profissional, ocorreu, em Vitória (ES), entre 13 e 15 de novembro, a

18ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas (Conescap).

Foram centenas de participantes envolvidos e prestando atenção às palestras que trouxeram valiosas informações sobre o tema principal do congresso: “A evolução das transformações e seus impactos no setor de serviço”.

Na contabilidade o desafio é claro: como as empresas e profissionais devem se preparar para enfrentar o impacto das mudanças. O teor das respostas estava já na primeira fala do evento, do presidente da Fenaccon, Sergio Approbato: focar no cliente, na criatividade humana. O novo cenário oferece riscos, mas também muitas vantagens, soluções e oportunidades.

O cofundador da inovadora empresa de delivery Rappi, Bruno Nardon, apresentou em sua palestra um dado ao mesmo tempo óbvio e impactante: 25% do nosso tempo acordado estamos com os olhos ou os ouvidos conectados a um aparelho celular. Ao mesmo tempo, o *e-commerce* só representa 5% do total das compras de mercadorias. Há um universo de oportunidades pela frente. “O dinheiro flui para onde a atenção das pessoas está”, disse, apontando um caminho no sentido de que qualquer serviço hoje precisa passar pelas redes dos celulares.

Nardon apontou para algo que perpassou todas as discussões da Conescap: como atender bem o cliente. O desafio passa por uma expressão bastante utilizada nas falas: “entender a sua dor”. Isso significa, por exemplo, ser ágil, atencioso com quem compra seus produtos. “O tempo é nosso bem mais precioso”, disse.

O economista e apresentador Ricardo Amorim, também palestrante, ofereceu o pano de fundo da economia brasileira nesse cenário de mudanças. Pare ele, caso não haja turbulências externas,

devido à aprovação da reforma da Previdência, tudo indica que o Brasil voltará a crescer em breve.

Com o dólar alto, o país também se tornará destino do investidor estrangeiro. Cabe ao empreendedor brasileiro aproveitar o momento. “Oportunidade ocorre quando ninguém acha que há”, disse. Amorim também deu uma dica para os profissionais de contabilidade: “cliente tem de ser tratado de forma personalizada, ser surpreendido”.

O empreendedor Pedro Melo foi direto ao ponto já no título de sua palestra: “Empresas de Contabilidade. Mudar ou fechar? A dor é a mesma, mas o resultado é diferente”. Melo já começou desfazendo um mito: lembrou que os grandes exemplos de empresas de sucesso mundiais contemporâneas, verdadeiras dizimadoras de mercado, como Uber ou Spotify, operam com déficits milionários. Trabalham a longo prazo. Sugeriu aos profissionais de contabilidade, portanto, menos foco nos resultados imediatos e mais atenção aos clientes.

O coach e sócio fundador da empresa *Crescimentum*, Paulo Alvarenga, mostrou como o futuro é sempre algo imprevisível ao listar dez profissões atuais que não existiam poucos anos atrás. O analista de redes digitais, por exemplo. O grande desafio hoje é saber como se tornar necessário. “Sem liderança ágil não há como mudar esse jogo”, sentenciou.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça Paulo de Tarso Severino chamou a atenção para

algo fundamental que ocorrerá em breve: a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Com a nova legislação, o uso descuidado de informações de clientes, incluindo tornar públicos dados, se tornará uma infração grave, passível de multa de até 2% do faturamento da empresa. É preciso ficar atento. Atração internacional do evento, o apresentador canadense Ian Khan fez a mais futurista das palestras. Previu o fim dos smartphones, da internet nos moldes como é hoje e cravou que vivemos agora o momento mais disruptivo dos últimos cinco séculos. “Nossa atenção não tem sido mais capaz de acompanhar as mudanças dramáticas no mundo e da tecnologia”, disse. Já para 2050 Ian Khan prevê o fim dos combustíveis fósseis e uma intrigante conexão entre o ser humano e a máquina – quando finalmente a tecnologia vai superar a capacidade humana de processamento.

Mesmo o sistema financeiro, o comércio exterior, será absolutamente revolucionado pelo chamado blockchain. E o que a contabilidade tem a ver com isso? Muito. Com a queda dos intermediários, as transações serão diretas e os contratos deverão ser firmados diretamente entre os envolvidos. Os profissionais de contabilidade terão muito trabalho neste novo mundo, se souberem se adaptar.

O investidor e professor da Fundação Getúlio Vargas Arthur Igreja, que abriu os trabalhos do último dia do evento, considera que a principal transformação é

comportamental. Ponderou que o nível de desespero está mais alto do que a realidade e que ainda “estaremos rindo do que ocorreu em 2019”. Em uma perspectiva diferente de Ian Khan, defendeu que novas tecnologias não seriam disruptivas e as startups seriam parceiras. “O que as empresas precisam é poupar o tempo do consumidor”, disse.

À frente da Head Global SMB, o palestrante Alfredo Soares lembrou que é preciso não só aceitar a mudança, mas usá-la a seu favor. “Pensamento positivo não vai gerar fluxo de caixa”. Uma das vantagens que é possível observar no mundo digital, segundo ele, é a métrica, tudo pode ser medido, comparado, para que o trabalho seja aprimorado.

Atenção ao Vuca (Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity – volatilidade, incerteza,

complexidade e ambiguidade, respectivamente) alertou o gerente da unidade de relacionamento do Sebrae Nacional, Enio Pinto. As condições previstas no Vuca são a realidade de hoje para os 51,2 milhões de brasileiros que têm um negócio próprio. “O brasileiro é um empreendedor, um dos mais ativos do mundo”. A história da Inteligência Artificial (IA) foi muito bem contada pelo engenheiro Mario Brognara, *cliente representative* da IBM. Previu para 2060 robôs que andem “por aí”. Mas nada a temer. “Tecnologia é para melhorar nossas forças”, explicou em sua palestra, que foi aos primórdios do esforço humano de criar computadores que ajudem sua vida.

O historiador Leandro Karnal, por fim, deu suas lições. Disse que nenhum pensamento positivo vai substituir o esforço de cada um.

“Acorde cedo e trabalhe, o mercado é competitivo, desafiador. A zona de conforto é o início do fim”. A vitória, disse, está em quem não desistiu.

Hoje há cerca de 520 mil profissionais da contabilidade no Brasil. A grande maioria preocupada, sobressaltada com a verdadeira mutação que acontece no ramo. Não estão sozinhos: profissionais da comunicação, de transporte, do ramo de alimentação. Não há quem não esteja profundamente afetado. E não é a primeira vez na história nem será a última que esse verdadeiro abalo sísmico profissional ocorre. Sobreviverá e ficará mais forte quem estiver atento, ligado, for criativo e, como recomendou o último palestrante, Leandro Karnal, trabalhar muito. Com profundidade, reflexão, o evento da Conescap foi no mínimo engrandecedor para todos os participantes.



SCI irá inaugurar prédio de ampliação no início de 2020



A SCI Sistemas Contábeis está em contagem regressiva para inaugurar a ampliação de sua sede, localizada na Rua Hermann Hering, Bairro Bom Retiro, em Blumenau/SC.

"Nossa expectativa é inaugurar o prédio já no início de 2020", confia Everton Marçal, diretor administrativo da empresa. "Precisamos apenas resolver algumas questões burocráticas, relacionadas à alvarás e liberações. Uma vez resolvidos esses trâmites, poderemos usufruir da nova sede".

Praticamente finalizado, o prédio de três andares e mais de 1000m² abrigará, já nos próximos anos, aproximadamente 300 novos colaboradores da empresa blumenauense, que há 28 anos atua no desenvolvimento de softwares para o segmento contábil.

"O prédio será utilizado por colaboradores do Ambiente Contábil ÚNICO, que é o sistema contábil mais novo do país", explica Elinton Marçal, diretor de tecnologia e marketing da empresa. "Com isso teremos uma melhor estruturação de nossas equipes e garantiremos um melhor ambiente de trabalho aos nossos colaboradores".

A Linha Visual, outra categoria de sistemas desenvolvidos pela SCI, também será beneficiada. Com a mudança do ÚNICO para o novo prédio, a sede atual terá muito mais espaço para os colaboradores da respectiva linha.

Com a expansão, a SCI visa ampliar o atendimento aos clientes, a satisfação dos colaboradores e a estrutura da empresa, já consolidada como uma das maiores do ramo no Brasil. Ao todo, o investimento ficou na casa dos R\$ 4 milhões.

Vem pro futuro com a SCI!

SCI APP 3.0

Tecnologia em 3 camadas. Atende a **empresa contábil**, os **clientes da contabilidade** e os **colaboradores dos clientes** com recursos imprescindíveis:

- Personalizável - seu cliente visualiza a marca da sua empresa contábil
- Atendimento - clientes enviam e você responde solicitações por mensagens
- Tarefas - gestão e acompanhamento dos serviços entregues e pendentes
- Notificações Push - ajude seu cliente enviando alertas e avisos
- Acesso - login por biometria dá velocidade e segurança
- Configuração - drag and drop da tela inicial de acordo com a sua necessidade

Mais fácil. Mais intuitivo. Mais interativo. Mais inteligente.

Chega de esperar, vem pro futuro - vem pro SCI APP 3.0!

0800 47 0808
www.sci.com.br



**sistemas
contábeis**
100% ON-LINE

**A INOVAÇÃO ESTÁ
NO NOSSO DNA**





As dificuldades da internacionalização de empresas

Por Dayanna Diniz

O tema internacionalização de empresas vem ganhando cada vez mais destaque no cenário do empreendedorismo mundial. Internacionalizar ultrapassa a simples comercialização de produtos e serviços através das fronteiras nacionais. Construir uma estratégia de entrada no mercado estrangeiro é um complexo e complicado plano.

Expandir os negócios é certamente algo vantajoso para um empreendimento. Pode representar uma oportunidade de reduzir a dependência em relação ao mercado interno, aumentar a produtividade e a

inovação, diversificar produtos e, conseqüentemente, obter mais lucro.

Por isso, a busca pelo comércio com outros países não pode ser apenas uma medida intempestiva ou paliativa para quem busca expansão. É necessário que o empresário esteja devidamente preparado antes de iniciar esse processo, não só pelos níveis de investimento que ele implica, mas também pelos riscos que pode acarretar.

É preciso um bom planejamento e uma estrutura capaz de atender à demanda internacional de



produtos e serviços. Vale ressaltar que o mercado mundial não permite uma entrega mal executada, pois compromisso e qualidade são imprescindíveis em mercados externos.

Outro ponto que pode pesar negativamente para a imagem da empresa é utilizar o mercado exterior apenas em momentos de câmbio favorável ou quando achar conveniente. Pensar e estruturar a operação a médio e longo prazos irá consolidar a empresa e mostrá-la como confiável e séria para os parceiros internacionais. Caso contrário, o trabalho pode não render o esperado.

Por isso, o empresário que deseja iniciar suas atividades em comércio exterior deve ter um setor específico para cuidar dessa atividade ou então contratar especialistas terceirizados para lidar com questões aduaneiras, contábeis, jurídicas e tributárias específicas de cada novo mercado acessado.

A legislação de outros países pode ser totalmente diferente da brasileira, principalmente no que se refere à economia.

É preciso conhecer as leis que tratam da entrada de empresas internacionais no país, quais

são os direitos e deveres desse tipo de organização, impostos e taxas que podem ser cobrados. Além disso, pode ser necessária a contratação de mão de obra do país de destino para realizar as atividades da empresa e, por isso, também é necessário conhecimento sobre a legislação trabalhista local.

Apesar de a internacionalização trazer muitos benefícios para a empresa e também para o país, antes de se lançar ao mercado externo é oportuno considerar as barreiras impostas pelo mercado internacional:

a) **Obstáculos legais e administrativos:** a empresa precisa adaptar seus produtos e serviços à regulamentação em vigor nos países em que opera. Também necessita de obter licenças específicas e regular-se pelos regimes fiscais de cada país.

b) **Adaptação do produto ao tipo de mercado:** pode existir a necessidade de adaptar os produtos produzidos pela empresa às necessidades e à cultura do mercado no qual serão inseridos. Esta adaptação pode significar aumento de custos.

c) Especificidades dos produtos: nem todos os produtos podem ser sujeitos à exportação. Por exemplo, produtos de caráter perecível exigem algum cuidado em relação ao transporte para grandes distâncias, que acaba por ser possível apenas com a criação de infraestruturas produtivas de base perto das zonas de comercialização internacionais, aumentando consideravelmente os custos de entrada no mercado.

d) Necessidade da contratação de funcionários especializados: de forma a compreender o mercado internacional e nele operar, conseguindo os melhores resultados possíveis, a empresa precisa contratar funcionários que saibam trabalhar e articular com esse meio externo. O conhecimento de outros idiomas é também fundamental para uma internacionalização bem-sucedida.

No Brasil entre os fatores de dificuldades mais citados estão a elevada carga tributária brasileira, a flutuação do real e a concorrência com projetos no Brasil, que pode ser justificada pelo grande mercado interno, que tem se mostrado aquecido.



Além disso, foi citado o custo do crédito no Brasil, fator que contribui para a opção de financiar a internacionalização por meio de capital próprio.

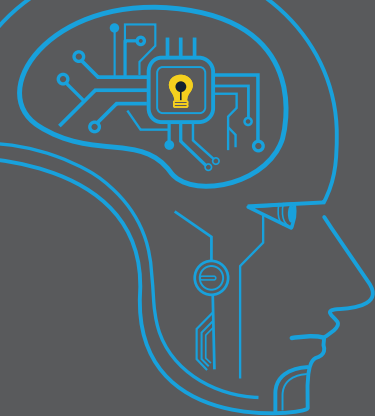
Pesquisas indicam que a principal barreira externa indicada pelas empresas brasileiras no exterior é a de enfrentar a alta competitividade em mercados maduros. Nesse sentido, a dificuldade em explorar as vantagens de propriedade de maneira a neutralizar as vantagens das empresas locais conhecedoras do mercado pode ser uma hipótese, reforçada pela segunda resposta mais frequente, em que as empresas atribuem ao ambiente regulatório dos países uma de suas maiores dificuldades.

O caminho do sucesso implica que as organizações se desgarrem do passado para poder entender as novas realidades. Alianças, aquisições e integração são palavras que passam a ter significado mais amplo e mais complexo. O exercício do “compartilhamento de poder” em fusões e aquisições deve ser intensificado, em contrapartida aos projetos individuais que prevaleceram nos últimos anos. Será preciso abrir nossas fronteiras e nossas cabeças para a contratação de estrangeiros pelas empresas brasileiras.

Transformações significativas na sociedade também serão essenciais. Nosso sistema educacional terá de ser aprimorado muito além do necessário para atender às necessidades atuais. A infraestrutura deverá ter padrões de primeira classe. Governo, leis e regulações deverão também assumir padrões internacionais. Políticas públicas adequadas terão de ser desenhadas e implementadas. A internacionalização é um processo que exige mais do que ações para encorajar, mas também para promover, e necessita, acima de tudo, de liderança. A exigência é ser globalmente competitivo para evitar que o Brasil se restrinja ao papel de uma eficiente plataforma de transformação de matéria-prima.

Em resumo, a internacionalização pode ser exatamente o foco do qual a sua empresa precisa para elevar suas receitas a um novo patamar, já que permite diversificar os mercados, atuando em locais com economias mais rentáveis ou estáveis.

Dayanna Diniz é assessora jurídica da Fenacon.



INteligência

em importação de documentos fiscais

Prosoft **INTAX**

Inteligência artificial que permite agilidade no processo e alta performance.

O **Prosoft INTAX** foi desenvolvido com tecnologia de última geração. Possui interface moderna, em *cloud*, e alta capacidade de automação na importação dos documentos fiscais, reduzindo seus custos e riscos operacionais.

Prosoft INTAX. Invista em inteligência, segurança e agilidade.

Acesse: wolterskluwer.com.br/prosoft-intax

wolterskluwer.com.br | 0800 941 6162



Automatize as declarações de IRPF

Transforme documentos digitalizados em dados automaticamente com o **Prosoft Analir Plus**

Você já imaginou receber todos os documentos de seus clientes já digitalizados e com os dados automaticamente inputados em seu sistema? Agora, com a nova funcionalidade OCR do **Prosoft Analir Plus**, isto é possível. Veja como é simples:



Prosoft Analir Plus, para uma declaração de imposto de renda com confiança.

Acesse: wolterskluwer.com.br/prosoft-analir

wolterskluwer.com.br | 0800 941 6162







“Empresas devem desenvolver mecanismos de conformidade às exigências da LGPD”

Ministro do STJ

Paulo de Tarso Sanseverino

Ministro do STJ Paulo de Tarso Sanseverino esclarece pontos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Em 2018, o Brasil presenciou uma das mudanças mais importantes na regulamentação de privacidade de dados quando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi sancionada. A Lei 13.709, que entrará em vigor em agosto de 2020, é etapa essencial para fortalecer os direitos fundamentais das pessoas na era digital e facilitar os negócios, esclarecendo regras para empresas e órgãos públicos.

As premissas norteadoras da normativa são claras: é preciso respeitar a privacidade; a inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem; a autodeterminação informativa e a liberdade de expressão. Só assim, de acordo com a lei, os titulares de dados passam a ter maior controle sobre todo o processamento das suas informações pessoais.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo de Tarso Sanseverino, lembra que, como o volume de dados é cada

vez maior, é mais importante ainda a proteção e a preservação da privacidade das pessoas em relação à utilização inadequada dos seus dados. É por isso, de acordo com o magistrado, que há no mundo uma preocupação com a tutela da privacidade.

“O grande destaque é a Europa, que teve uma diretiva em 1995 que foi aperfeiçoada por um regulamento em 2016. O regulamento é extremamente minucioso e rigoroso. Além de proteger os dados sensíveis, estabelece sanções bastante pesadas. Exemplo disso foi o Google, que, este ano, recebeu uma multa extremamente pesada da autoridade francesa”, afirma Sanseverino, fazendo referência à punição da Comissão Nacional de Proteção de Dados da França em 50 milhões de euros ao Google, por violações às regras de privacidade da União Europeia.

Confira a entrevista com o ministro do STJ Paulo de Tarso Sanseverino:

A tecnologia vem impactando as pessoas de forma integral, seja na vida pessoal, seja na profissional. Como o senhor avalia a presença de novas tecnologias na sociedade contemporânea?

Vivemos uma época muito interessante. Estamos em plena revolução tecnológica. Somos testemunhas e, ao mesmo tempo, protagonistas dessa nova era. A grande característica é que a revolução é muito rápida. Na história da humanidade tivemos outras revoluções, como foi a Revolução Industrial no século 19. Só que o progresso era um pouco mais lento.

Hoje, a evolução da Inteligência Artificial e as novas características que ela está assumindo mostra que o desenvolvimento é exponencial. A gente muitas vezes vive o problema e não se dá conta. Uma das questões que vale ressaltar, por exemplo, na Inteligência Artificial, é a utilização de um volume cada vez maior de dados. É uma nova modalidade de IA. A China é o grande exemplo, que possui dados da voz humana e do rosto humano.

Legislações próprias que regulem a proteção de dados pessoais vêm sendo implantadas em diversos países. Qual a importância de regras para garantir a segurança e a proteção dos dados pessoais dos usuários?

Como o uso do volume de dados é cada vez maior, é mais importante ainda a proteção e a preservação da privacidade das pessoas em relação à utilização inadequada dos seus dados. É por isso que no mundo inteiro há preocupação com a tutela da privacidade.

O grande destaque é a Europa, que teve uma diretiva em 1995 que foi aperfeiçoada por um regulamento em 2016. O regulamento é extremamente minucioso e rigoroso na proteção de dados. Além de proteger os dados sensíveis, estabelece sanções bastante pesadas. Exemplo disso foi o Google que, este ano, recebeu uma multa extremamente rigorosa da autoridade francesa.

Qual o impacto da LGPD para os brasileiros?

Temos o Marco Civil da Internet, que já confere uma proteção aos usuários. Mas essa tutela está sendo aperfeiçoada pela nova LGPD. E exige uma cautela muito grande, especialmente das empresas e de todas as pessoas que utilizam dados de outras

pessoas. Isto é praticamente para todo o mundo, inclusive nós, do Poder Judiciário. A normativa vai exigir uma cautela muito grande em se adaptar às exigências da nova lei.

Vivemos um momento extremamente rico, interessante e instigante na questão voltada à proteção dos dados ante as novas tecnologias, principalmente a Inteligência Artificial, que vai estar presente em todas as áreas. Ou seja, boa parte dos dados dos consumidores, dos clientes, dos empregados é sensível e não pode ser divulgada. O imposto de renda, por exemplo, tem sigilo.

Quais os cuidados as empresas devem ter para uma jornada LGPD de sucesso?

Têm de ter um cuidado muito grande. Até, casualmente, para eventual vazamento ilícito desses dados pela ação de *hackers*. Muitos podem pensar: é ação de *hackers* e não temos responsabilidade. Cuidado. Se eventualmente for demonstrado que determinada instituição não tinha os equipamentos de segurança necessários para evitar ou até minorar esse tipo de situação, a organização pode ser responsabilizada também.

É muito importante que as empresas desenvolvam mecanismos de conformidade às exigências da lei. Um verdadeiro *compliance* de dados. Se isso é preocupante, também é instigante, inclusive para o setor da contabilidade, porque acaba sendo uma nova fronteira de trabalho que até então não se tinha. Se a IA fecha algumas portas, também abre outras.

Como as empresas podem se preparar? O que devem fazer para garantir a privacidade das informações?

O primeiro passo é conhecer as disposições da lei e realizar uma verificação de como a normativa vai impactar a atividade. Na verdade, ela vai afetar inúmeros setores: setor público e setor privado, pessoa jurídica e pessoa física. Todos serão impactados de alguma maneira.

Depois é interessante contratar um bom profissional para fazer os ajustes de conformidade. Tem uma disposição no texto sobre o *compliance* de dados. Eventualmente, se tiver algum problema, o fato de a empresa mostrar que tem este serviço mostra a boa-fé dela. E até mesmo as eventuais sanções administrativas que serão aplicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados podem ser menos rigorosas.

CONTÁBIL
PREMIUM

Você tem a visão. Nós temos a **resposta.**

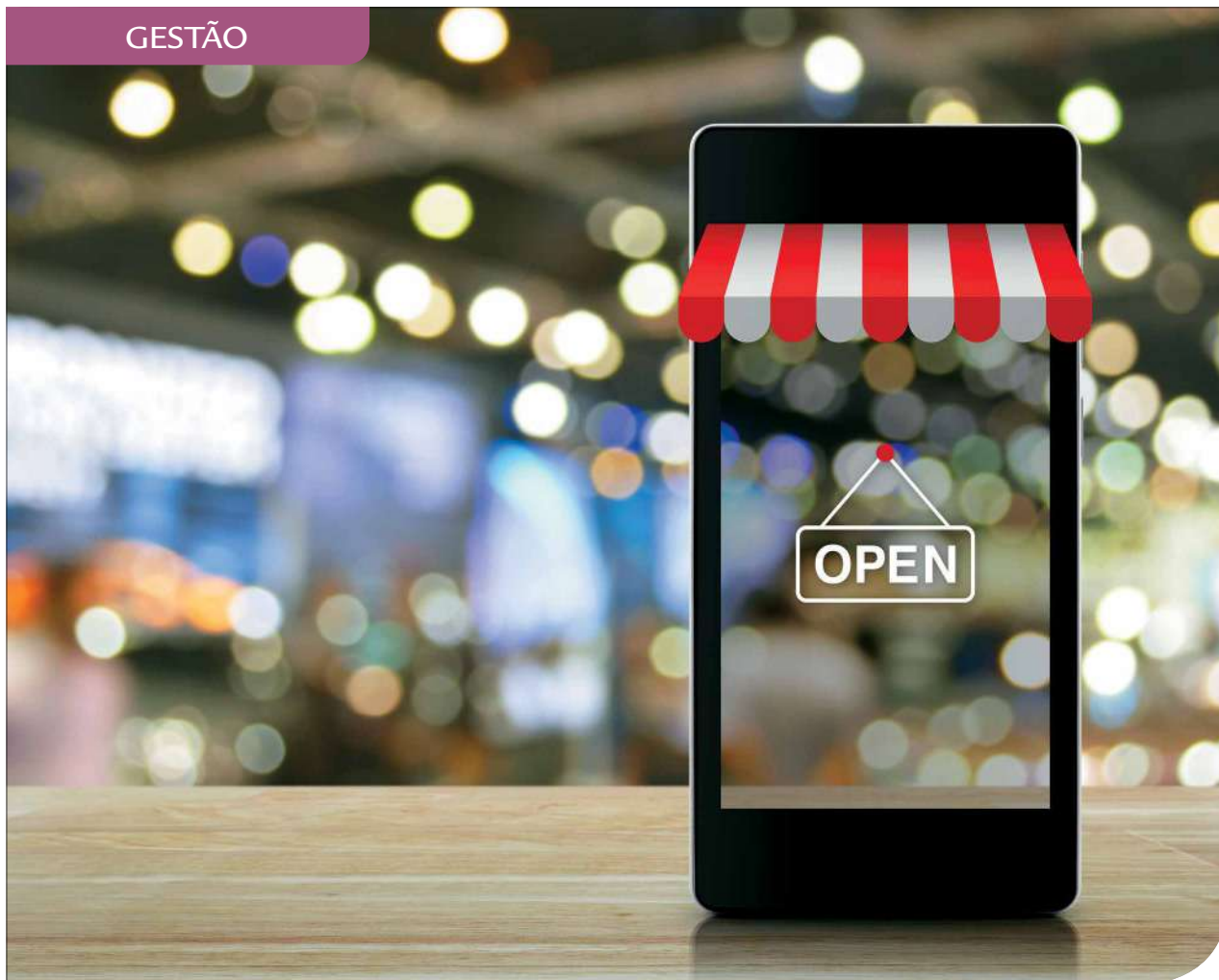
Conheça mais sobre o Contábil Premium e como podemos auxiliar você a ser exclusivo com a nossa solução completa..

www.dominiosistemas.com.br



the answer company™
THOMSON REUTERS®





Era dos superconsumidores: como não ser engolido pela modernização

Por Arthur Igreja

A revolução industrial, em meados do século XVIII, foi o primeiro passo para a modernização, alterando a economia e as relações sociais; o start para o surgimento da tecnologia. A necessidade pode ser a “mãe” das grandes invenções tecnológicas, como, por exemplo, a urgência de melhorar a comunicação, resultando no telefone, invenção de Alexander Graham Bell, em 1876.

A tecnologia não para. Com isso, o perfil do consumidor está em constante mudança, cada vez mais conectado, exigente e procurando ao máximo otimizar tempo. Segundo pesquisa da instituição americana Gallup Organization, 80% dos 2,5 milhões de americanos que responderam

às perguntas não tinham tempo para executar todas as suas tarefas diárias. Novas gerações, como a Y, os *millenials*, não admitem mais processos antigos, lentidão e falta de qualidade, toda evolução tecnológica desafia os hábitos e comportamentos dos indivíduos. No mundo comercial, são chamados de superconsumidores, clientes conectados e com grande acesso à informação e à concorrência.

O fato de que uma empresa, recente ou não, precisa se adequar ao novo estilo dos seus clientes não é novidade, a grande questão é: “Como pode ser feito na minha empresa?”

Implementar as novas tecnologias a fim de atender os “superconsumidores” não precisa ser exclusivo para empresas com grande porte financeiro. O sucesso final das vendas vai além do seu produto, se resume à experiência do usuário, ao tempo gasto e à conveniência que vai ofertar para o cliente final, ou seja, a empresa que ofertar mais conveniência sairá na frente.

O sucesso do casamento produto e customer experience torna o usuário defensor e propagador natural, além do retorno direto no caixa, o real poder está no *peer-to-peer*, em que uma pessoa influencia quem está ao lado. Cliente fiel é aquele que recebe experiências que se adaptam à sua realidade, são fluidas e satisfatórias por trazerem facilidades. No estudo do Brasil Food Trends 2020, 78% das pessoas analisadas citam conveniência e praticidade entre as principais tendências globais relacionadas ao consumo alimentar.

Hoje, tempo é o mantra do negócio. O simples uso de um tablet, por exemplo, pode otimizar o período em que o cliente está na

loja, fazendo-o preferir aquele estabelecimento e voltar mais vezes.

Em “Conveniência é o nome do negócio”, livro publicado pela editora Planeta, explico a importância de compreender o funil de vendas, formado por um conjunto de etapas e gatilhos. São eles:

Fase de consciência: a etapa despertada depois que o cliente entra em contato com a empresa. Fundamental que ele receba a oferta de conteúdos ricos.

Fase de conhecimento: o cliente está em busca de resolver suas necessidades, a função da empresa é ajudá-lo com dicas e técnicas, o amadurecimento da venda de forma prática e rápida.

Fase da compra: o cliente fechou o negócio, mas o trabalho não termina aqui. É o início da fase do relacionamento, o que você vai ofertar para o conforto e a comodidade.

Fase de entrega: o cliente recebe o produto e voltará a comprar ou chegará à fase da indicação, em que se torna um promotor da marca.

São estratégias assertivas, que abordam individualidade, continuidade, delivery, acesso, self-service, assinatura e curadoria, as sete faces da conveniência, para que os empreendedores possam reduzir atritos e facilitar a vida ao cliente, além de fazer com que virem fãs divulgadores do produto ou serviço.

Com passos estratégicos e certos, uma instituição não precisa temer o tal “monstro da modernização” na era dos consumidores superconectados. É possível transformar o cenário do Brasil por meio de um empreendedorismo inovador, capaz de criar produtos e serviços para melhorar a realidade das pessoas.

Arthur Igreja é TEDx speaker, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), especialista em Inovação, Gestão, Empreendedorismo e Tecnologia. Masters em International Business pela Georgetown University (EUA), masters of Business Administration pela Esade (Espanha) e mestrado executivo em Gestão Empresarial pela FGV. Pós-MBA e MBA pela FGV. Certificações executivas em Harvard e Cambridge. Atuação profissional em mais de 25 países.





Quando a inteligência de mercado traz riscos para as empresas

Por Frederico Carrilho Donas

Com o crescente dinamismo dos mercados, é cada vez mais importante que empresas invistam na coleta e no processamento de informações estratégicas que permitam identificar oportunidades e reduzir riscos. Uma das fontes mais valiosas de inteligência de mercado é o processo de *benchmarking*, por meio do qual empresas analisam métodos, procedimentos e desempenho de concorrentes como forma de aumentar eficiência e competitividade.

A atividade de *benchmarking* possibilita a disseminação de meios mais eficientes de produção e distribuição, o que costuma se traduzir em produtos melhores e preços mais baixos para consumidores. No entanto, não obstante seu potencial pró-competitivo, o *benchmarking* também pode facilitar a coordenação de estratégias de mercado entre concorrentes e, como tal, configurar infração à ordem econômica nos termos da Lei n. 12.529/2011.

Empresas envolvidas na infração estão sujeitas a multas de até 20% de seu faturamento bruto, entre outras sanções. Por sua vez, os administradores da empresa que participarem da conduta podem ser condenados a pagar uma multa entre 1% e 20% daquela aplicada à empresa. Se a troca de informações se der no contexto de um cartel, os indivíduos envolvidos também estão sujeitos a pena de dois a cinco anos de reclusão e multa por força da Lei n. 8.137/1990.



Como se vê, o exercício de *benchmarking* – assim como outras formas de interação entre concorrentes – não é desprovido de riscos. Isso não quer dizer que tal atividade deve ser abandonada ou que organizações estão proibidas de fazer uso de inteligência de mercado. É suficiente que indivíduos, empresas e associações adotem cuidados adicionais na obtenção, na análise e na disseminação de informações estratégicas.

De imediato, empresas devem se abster de trocar informações com vistas a fixar preços, dividir mercados, estabelecer quotas ou restringir produção, ou combinar propostas em licitação pública. Qualquer informação trocada nesse contexto é vista pelas autoridades como forma de criação e manutenção de cartel, conduta que é universalmente considerada a mais grave infração à ordem econômica existente e,

justamente por isso, punida com maior rigor.

Nos demais casos, a troca de informações sensíveis não se enquadra tão claramente na dicotomia entre certo e errado. É necessário levar em consideração a estrutura do mercado afetado, as características das informações trocadas e a forma de compartilhamento dos dados. Dito de outra forma, a troca frequente de informações confidenciais sobre preços atuais em mercados concentrados suscita mais preocupação do que o compartilhamento esporádico de dados públicos sobre a demanda histórica em mercados pulverizados.

Apesar de não haver uma única solução que atenda a todos os possíveis cenários, algumas medidas de cautela são aconselhadas. Recomenda-se que apenas sejam trocadas informações agregadas e históricas de forma a evitar a identificação de dados de

empresas individuais. São consideradas históricas as informações com mais de um ano de idade, mas isso pode variar a depender da dinâmica do mercado. Dados atuais e futuros não devem ser compartilhados.

Por fim, é aconselhável que a coleta, o processamento e o compartilhamento das informações seja intermediado por terceiros independentes, como, por exemplo, consultorias ou associações de classe. Sempre que possível, deve-se evitar que os dados sejam trocados diretamente entre empresas concorrentes. Os envolvidos nesse processo devem obrigar-se a manter o sigilo das informações recebidas, adotando medidas para evitar o acesso de terceiros não autorizados.

Frederico Carrilho Donas é sócio de Carrilho Donas Advocacia.



18^a CONESCAP

**Com recorde de público,
o evento reuniu empresários
de todo o Brasil no ES**

Por Samara Neres

Mais de dois mil empresários, empreendedores e profissionais ligados ao setor de serviços de todo o Brasil estiveram no Espírito Santo (ES), entre os dias 13 e 15 de novembro, para participar da 18^a Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap), um dos maiores e mais importantes eventos empresariais do país.

Com o tema “A evolução das transformações e seus impactos no setor de serviços”, o evento contou com palestras que somaram mais de 50 horas de conteúdos voltados para a gestão e inovação tecnológica. A feira de negócios da Conescap foi um atrativo à parte. Foram mais de 6.000m² unificando conteúdo e negócios em um ambiente disruptivo e contemporâneo propício para o networking entre empresas, profissionais e startups.

O presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, ressaltou durante o evento que é preciso se adequar às evoluções, especialmente as comportamentais e as tecnológicas, para não correr o risco de ficar fora

do mercado. “Por isso, a importância e a relevância dos debates realizados na Conescap, em que foi discutida a revolução tecnológica nas nossas vidas, em nosso dia a dia e em como devemos nos preparar para as mudanças atuais e para as que ainda virão”, frisou.

A presidente do Sescon-ES, Dolores Zamperlini, anfitriã da Convenção, salientou que, apesar do receio de as máquinas substituírem o trabalho humano, a criatividade e o afeto são insubstituíveis e sempre surgirão novas oportunidades e novas carreiras. “Temos de aceitar as novas tecnologias, que são uma realidade. Não podemos pensar nisso enquanto amanhã. O futuro já chegou”, lembrou.

A solenidade de abertura ainda contou com a presença de autoridades como o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda; do vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e presidente da Fecomércio-ES, José Lino; do superintendente do Sebrae-ES, Pedro Rigo; do diretor-presidente do Sebrae Previdência, Edjair Alves; do prefeito do Município de Serra, Audifax Barcelos; e do secretário de Turismo do ES, Dorval Uliana.

Conhecimento, networking e palestras inspiradoras marcam os três dias de evento

Abordando as novas tendências tecnológicas, o CEO da Rappi Brasil, Bruno Nardon, convidou o público para refletir sobre como a tecnologia é usada a favor dos negócios. O segredo para o sucesso de qualquer empresa, segundo ele, são as pessoas. Em sua palestra lembrou que “não existe crescimento na zona de conforto e não existe conforto na zona de crescimento”.

O economista Ricardo Amorim destacou os desafios das empresas ante a nova era digital e fez uma explanação do atual cenário socioeconômico do Brasil, com ênfase nas reformas da Previdência e Tributária. Em relação aos desafios para o setor de serviços, a dica do economista é direta. De acordo com Amorim, é necessário entender o que está acontecendo e não apenas olhar, e sim agir.

O tema inovação disruptiva foi apresentado pelo empresário Arthur Igreja, que lembrou: “Não se pode ultrapassar uma linha onde a tecnologia substitua o contato humano”. Para ele, não se pode digitalizar relacionamentos.

Na avaliação do especialista em gestão da tecnologia da informação Murilo Brognara, o desafio de uma empresa é não ser atraída pela falsa ideia de que a implementação tecnológica por si só traz avanços inovadores e diferenciação.

O empreendedor Pedro Mello frisou os passos para a transformação de pessoas e empresas, deixando as organizações mais ágeis, horizontais e com ambientes colaborativos. Com o tema “Empresas contábeis: mudar ou fechar? A dor é a mesma, mas o resultado é diferente”, Mello destacou que a dor maior é a dor do primeiro passo. E, para ele, o passo inicial é desconstruir o próprio ego. “O primeiro e mais difícil passo é olhar para si. O caminho é o autoconhecimento. Uma dica é começar escutando o que as pessoas têm a dizer sobre você.”

“Bora vender?” Essa foi a provocação que o empreendedor Alfredo Soares fez aos participantes da 18ª Conescap. Para ele, as empresas precisam entender que a relação

com o cliente mudou e a forma de comunicar também. A tecnologia, destaca, não surgiu para gerar concorrência nem significa o fim de um ciclo. Ao contrário. Ela veio somente para mudar a forma como as coisas são feitas e para ser usada a favor de pessoas e empresas.

Destacando a importância do avanço na proteção da privacidade das pessoas, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo de Tarso Sanseverino ressaltou a relevância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), normativa que entra em vigor em agosto de 2020 no Brasil. “A LGPD é muito importante, porque, no momento que os nossos dados estão disponibilizados na internet, é muito fácil a violação e o desrespeito à nossa privacidade. É exatamente isso que a lei procura preservar”, lembrou.

Futurista de tecnologia, o canadense Ian Khan destacou que a profissão de contador tem 500 anos e passa pela maior mudança de sua história. O profissional preocupado com o futuro, na avaliação de Khan, precisa aprender a tecnologia Blockchain. “A tecnologia Blockchain será a maneira com que todas as transações comerciais e de serviços ocorrerão no futuro e os contadores serão fundamentais para redigir os chamados contratos inteligentes – “smart contracts” –, que irão regular essa nova tecnologia”, afirmou.

Já o coach Paulo Alvarenga afirmou que é preciso buscar inspiração para gerar alta performance em tudo o que fazemos. Dois pontos são fundamentais para serem observados, de acordo com o profissional: inteligência emocional e o chamado “nano agility”, que envolve a velocidade de aprendizado. “Com isso você desenvolve a alta performance e tem mais consciência do seu comportamento e dos resultados”, disse.

O gerente da Unidade de Relacionamento com o Cliente do Sebrae Nacional, Enio Pinto, falou sobre empreendedorismo e destacou a parceria firmada entre o Sebrae e a Fenacon, que visa estabelecer iniciativas conjuntas para

promover ações de capacitação e qualificação de empresários e empresas contábeis; aprimoramento do ambiente de negócios e atendimento às pequenas empresas utilizando, também, as soluções disponíveis no portfólio do Sebrae.

Para apresentar o cenário da Certificação Digital no Brasil, o diretor-presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), órgão da Casa Civil – Presidência da República, Marcelo Buz, esteve na convenção. Ele reforçou que os contadores têm um papel fundamental no fomento da certificação digital. “São um dos grandes atores da capilaridade

que nós temos dentro da Infraestrutura de Chaves Públicas do país”, frisou.

O ciclo de palestras da 18ª Conescap foi fechado pelo professor Leandro Karnal. Levando ao público provocações relacionadas ao dia a dia de pessoas e também dos negócios, o historiador ressaltou que não existe empresa que funcione baseada no passado, apenas no futuro. E mencionou a importância da atitude. “O mercado é competitivo e desafiador. A zona de conforto é o início do fim”, destacou. Karnal reforçou ainda que pensamento positivo não muda nada. Para ele, o que muda é a ação.

27
PALESTRAS

18ª CONESCAP
EM NÚMEROS

+50 HORAS
DE CONTEÚDOS

+2.050
PARTICIPANTES

6.000m²
DE FEIRA DE
NEGÓCIOS



“É preciso se adequar às evoluções, especialmente as comportamentais e as tecnológicas, para não correr o risco de ficar fora do mercado”.

Sérgio Approbato

Evento inovador e disruptivo

Disruptivo, adjetivo que vem do inglês e significa inovador e moderno. É exatamente assim que o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato, classificou a 18ª Conescap.

Para ele, o evento foi construído de forma distinta das demais edições. “Foi uma única palestra a cada momento. Só assim conseguimos fazer com que todos os participantes se concentrassem em um único tema”, analisou.

O dirigente da Federação ainda ressaltou que os patrocinadores foram levados a participar e interagir ativamente no palco juntamente com os palestrantes. “A dinâmica foi excelente”, comemorou.

O evento, promovido pela Fenacon, é realizado a cada dois anos. A próxima edição acontece em 2021, em São Paulo.

Clube + Fenacon é lançado durante o maior evento do setor de serviços

Clube +
Fenacon
Sistema Sescap/Sescon

Programa de benefícios e descontos exclusivos, o Clube + Fenacon foi lançado durante a 18ª Conescap. São mais de 400 empresas parceiras oferecendo produtos e serviços de diversos segmentos para os associados ao sistema Fenacon Sescap/Sescon.

Entre os serviços, pode-se destacar: o Fenacon|PREV, plano de previdência privada desenhado para atender o público ligado ao Sistema Fenacon Sescap/Sescon, seus familiares e amigos; seguro viagem; além da parceria com a Sodexo que gerencia e entrega serviços de qualidade de vida, gerando resultados sustentáveis para os clientes, com taxas e condições especiais para os associados ao Sistema Fenacon.

Já a Câmara de Arbitragem e Mediação Brasil-Líbano (CAMBL) vai levar soluções extrajudiciais ao setor produtivo de todo o país por meio dos associados ao Sistema Sescap/Sescon. Afinal, a arbitragem representa uma forma alternativa para a resolução de conflitos de interesses, unindo confiança, rapidez e economia. Basta acessar o site clubefenacon.affinibox.com.br para conferir as facilidades e serviços.

A tecnologia a favor de sua empresa!

Chega de horas processando
a Folha de Pagamento.

Com a Alterdata você faz processamento
de Folha automaticamente, escrituração
automática dos documentos fiscais e muito
mais, com a nossa Assistente Virtual, a Ava.

Conheça nossas soluções e saiba
como elas podem te ajudar.

Entre em contato com a gente.

0800 704 1418
alterdata.com.br

 **alterdata**
software



“O mercado é competitivo e desafiador. A zona de conforto é o início do fim”
Leandro Karnal





“A profissão de contador tem 500 anos e passa pela maior mudança de sua história”
Ian Khan



“Os contadores têm um papel fundamental na certificação digital brasileira”
Marcelo Buz





“Não existe crescimento na zona de conforto e não existe conforto na zona de crescimento”
Bruno Nardon



“Não se pode ultrapassar uma linha onde a tecnologia substitua o contato humano”
Arthur Igreja



Parceria é estar do lado certo: do seu.

Quando os seus problemas são os nossos problemas.
Quando trabalhamos juntos, com confiança,
proximidade e respeito, isso sim pode ser chamado de
parceria. Muito mais do que soluções, oferecemos uma
relação de confiança e a expertise humana para que
você redefina o futuro com certeza todos os dias.

Conheça mais sobre o nosso
trabalho na sua região e como
podemos auxiliar você a crescer.

www.dominiosistemas.com.br





ICP-Brasil e o cenário da LGPD

Por Marcelo Buz

Agosto de 2020 é o prazo para a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD, inspirada no Regulamento (UE) 679/2016 do Parlamento Europeu, de 27 de abril de 2016.

Em outras palavras, faltam 200 dias para que as empresas adéquem seus sistemas e procedimentos quanto à gestão da informação de bancos de dados pessoais. A lei se aplica a qualquer empresa que realize o tratamento de dados pessoais, ou seja, colete nome, CPF, endereço, e-mail, de clientes, parceiros, fornecedores e funcionários.

É um processo de transformação profundo, que exige dos gestores mudanças em suas práticas gerenciais. As empresas devem realizar um diagnóstico que consiste em mapear como os dados pessoais são coletados e organizados, verificar os repositórios e os procedimentos adotados para sua armazenagem e acesso, identificando quem e quando acessa os dados pessoais de seus clientes ou usuários de algum serviço.

Isso quer dizer que todo o processo de coleta, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, arquivamento, processamento da informação no ambiente virtual deve ser revisto. E, para tanto, é necessária uma mudança de gestão e adoção de ferramentas e dispositivos tecnológicos que possam garantir a gestão segura de todo o fluxo informacional. E, a partir daí, é preciso encontrar as melhores soluções tecnológicas. A certificação digital é uma dessas soluções.

Nesse contexto, é importante destacar que o roubo de dados pessoais é o crime mais comum praticado na internet brasileira e o foco são as grandes empresas, sites de e-commerce e de governo. Um em cada cinco brasileiros já teve a identidade roubada na internet, o que representa 24,2 milhões de vítimas em todo o país, isso em uma projeção baseada na atual população de 131,1 milhões de pessoas com sistema operacional Android.

Falar sobre a proteção de dados pessoais significa, em outros termos, ressaltar a responsabilidade das empresas sobre o direito à privacidade do indivíduo, mas também, de coibir a prática de crimes, fraudes e prejuízos para indivíduos, empresas e instituições. O governo brasileiro atua em várias frentes para o combate aos crimes cibernéticos. E o exemplo mais recente é o início do processo de adesão, em dezembro de 2019, à Convenção de Budapeste, tratado internacional de combate a crimes praticados pela internet.

De acordo com a LGPD, a coleta de dados do cidadão deve ser justificada pelas empresas com a finalidade específica do seu uso e a real necessidade. As informações não podem servir para a discriminação da pessoa de nenhuma forma. A lei apresenta princípios de livre acesso e transparência no uso dos dados e permite responsabilizar as empresas por quaisquer acessos indevidos à base de dados e aos tratamentos indevidos ou ilícitos.

A força do certificado digital ICP-Brasil

Uma possível aplicação da assinatura digital no âmbito da LGPD é como forma de garantir o consentimento do titular para o uso de seus dados pessoais pela empresa ao acessar um serviço digital, um dos princípios estabelecidos pela nova legislação.

A assinatura digital provida por certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) equipara-se ao que na Europa se conhece como assinatura eletrônica qualificada, presente em países como Alemanha, Estônia, Dinamarca, Espanha, Portugal, entre outros. Operada por uma autarquia federal – o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) –, a ICP-Brasil permite a qualquer cidadão emitir o seu certificado digital em uma das mais de 100 Autoridades Certificadoras (AC), 1,5 mil Autoridades de Registro (AR) e 27 mil Agentes de Registro em todo o país para a manifestação de vontade com toda segurança. Em outubro deste ano, o ITI registrou recorde mensal de emissões de certificados digitais no padrão da ICP-Brasil: foram 509.975.

A assinatura digital é uma tecnologia criptográfica de máxima segurança, que associa uma identidade digital ao documento eletrônico que será assinado,

a partir de um certificado digital emitido por uma Autoridade Certificadora credenciada pela ICP-Brasil, garantindo presunção de veracidade em relação ao signatário, plena validade jurídica ao documento eletrônico assinado. Cabe esclarecer que difere da assinatura eletrônica, que é um mecanismo, gênero ou categoria, não criptografado, usado para assinar ou validar um documento eletrônico ou identificar uma pessoa, porém, sem garantia de autenticidade e integridade.

Assinar um documento digitalmente com presunção legal de veracidade somente é possível a partir do certificado digital no padrão da ICP-Brasil, pois esta é a única tecnologia com valor jurídico assegurado pela legislação, no caso, pela MP 2.200-2/01. O uso do certificado digital pelas empresas e titulares de dados pessoais, a partir da adoção das medidas determinadas pela LGPD, permite a identificação inequívoca dos atores no tratamento de dados, com garantia de autenticidade, integridade, rastreabilidade, sigilo, privacidade e controle. O certificado digital ICP-Brasil contribui de forma inequívoca nos processos de governança digital, com transparência e segurança.

Marcelo Buz é diretor-presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI.



+80%

DE PRODUTIVIDADE PARA VOCÊ ALCANÇAR RESULTADOS TRANSFORMADORES

Seja parceiro Omie e tenha um sistema de gestão completo para seus clientes. Esteja totalmente integrado com a contabilidade digital e prospere ainda mais.



Chega de retrabalho:
informações mais
seguras e completas



+20 mil escritórios de
contabilidade parceiros

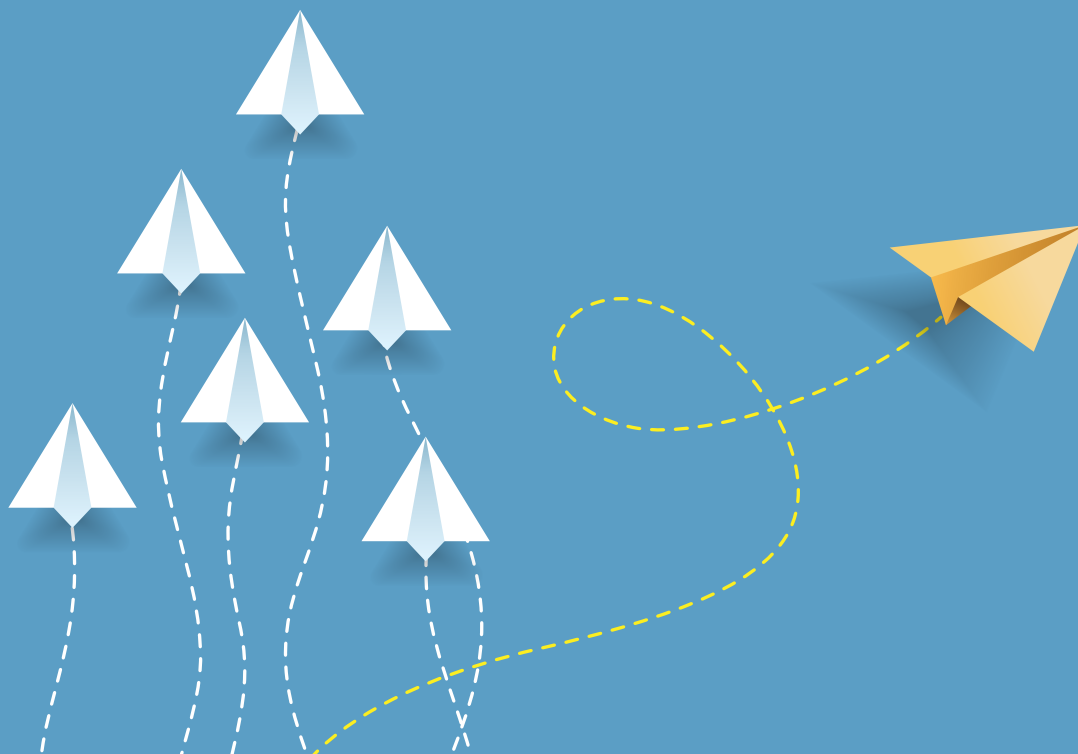


Venha para Omie e descubra
o maior clube de vantagens
exclusivas para contadores.

Experiências únicas
e o reconhecimento
que você merece.



VIVA TODO SEU POTENCIAL
omie.com.br



Desafio, disrupção, transformação

Por Celestino Loro

Em julho de 2018 o cenário da Conescap era desafiador. Estávamos em um momento completamente novo e, pela primeira vez, sem possibilidade de contar com recursos orçamentários do Sistema Fenacon para executar o maior evento do setor de serviços do país. Foi um período de grande suspense.

Mas, como os sábios costumam dizer, por trás de um desafio aparecem as oportunidades – e conosco não foi diferente. Contamos com uma comissão organizadora muito engajada, com o apoio e o envolvimento total do presidente da Fenacon, Sérgio

Approbato, e com um estado, o Espírito Santo, acolhedor e que disponibilizou ótima infraestrutura para receber o evento.

Partimos então para a construção do evento, contamos com um complexo de mais de 15.000 m² de área para implantação da feira de negócios e para o consumo de conhecimento da mais alta qualidade, que nos foi compartilhado por palestrantes de renome nacional e internacional. A feira de negócios teve a participação das principais empresas do setor de inteligência contábil, em um ambiente totalmente integrado e disruptivo. Arrisco dizer que conseguimos

reunir em um mesmo espaço o que há de melhor em soluções para o setor empresarial de serviços no Brasil.

O universo criativo da nova economia também estava presente na Conescap. As startups foram um dos pontos altos do evento, agregando inovação e disrupção no mesmo ambiente. Empresários com sede por novidades e jovens empresas com muito conhecimento e soluções para entregar se encontraram e fecharam diversos negócios.

As palestras ocorreram em um telão multimídia de 200 m² – sim, 200m² –, permitindo ao público acompanhar de qualquer ponto do evento as palestras como se estivesse acomodado no amplo auditório.

As cidades de Vitória e a vizinha Serra, cidade onde ocorreu o evento, colocaram à disposição da Conescap todo o acolhimento do povo capixaba, com sua cultura, gastronomia e hospitalidade ímpares, marcas desses três dias de evento. Em contrapartida, a comunidade local pode experimentar um pouco da pujança e da capacidade de produção do setor empresarial de serviços brasileiro.

O público de mais 2.000 pessoas que esteve no local – e por que não o público que acompanhou a programação por meio dos diversos canais de comunicação – pode consumir mais de 50 horas de rico conteúdo, além da apresentação de inúmeras novidades sobre ferramentas e sistemas oferecidos pela indústria do setor de maneira geral. Mas, acima de tudo, as pessoas tiveram o convívio e o networking com empresários do setor oriundos de todo o Brasil, trocando soluções e parcerias que, certamente, resultarão em riquezas para todos.

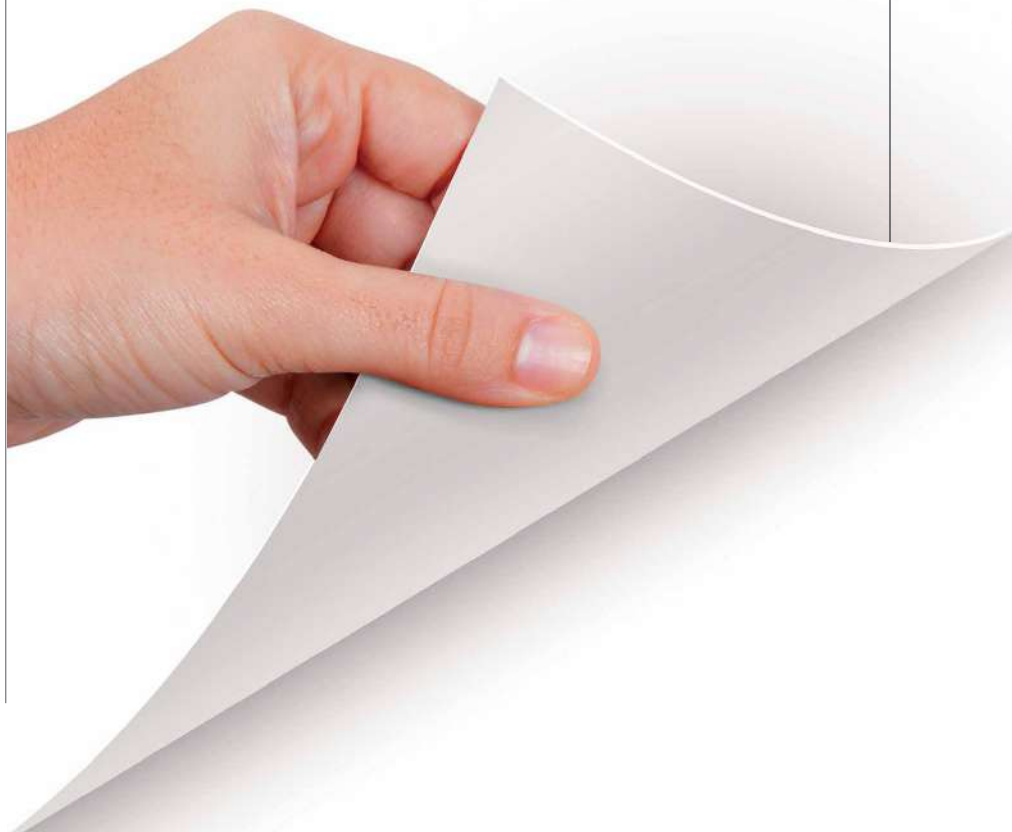
A indústria do nosso setor sai da Conescap ainda mais confiante no maior canal de encontro e relacionamento que acontece a cada dois anos, entusiasmada com a força da categoria e apostando firmemente em produtos e serviços que podem sustentar seu próprio crescimento e, também, desenvolver e fortalecer o setor como um todo, neste momento desafiador de robótica, inteligência artificial e nova economia presentes em todos os momentos de nossas vidas.

O Sistema Fenacon se reuniu no Espírito Santo e lá encontrou um evento totalmente sustentável, pujante, cheio de conteúdo e conhecimento. Saímos

transformados, pois a Conescap reforçou que é possível realizar ações bem planejadas e enriquecedoras, mesmo nestes novos tempos sem contribuição sindical, entregando produtos e serviços de qualidade e inovadores a nossos associados.

Posso afirmar de maneira pretensiosa que a Conescap 2019, em sua 18ª edição, ratifica o papel das demais edições e se coloca como o principal sinalizador de tendências, negócios e oportunidades do setor empresarial de serviços no Brasil. Espero que todos já estejam com saudades do evento e que possamos nos encontrar em SÃO PAULO 2021!

Celestino Loro é diretor da Difatto Contabilidade e Assessoria e diretor de Eventos da Fenacon.





VIDEOTECA

Disponível na plataforma Netflix, o filme *A lavanderia* retrata o escândalo dos Panama Papers, quando vazaram 11,5 milhões de documentos que detalham transações financeiras, envolvendo clientes e advogados em mais de 214.000 empresas de paraísos fiscais offshore, junto com as identidades de acionistas e administradores.

Em sua primeira cena, o longa acompanha a vida de Ellen Martin (Meryl Streep), que tem as férias dos sonhos transformada em pesadelo após um trágico acidente de barco envolvendo o marido.

Ao procurar o seguro financeiro da empresa, Ellen descobre que a organização havia comprado uma apólice falsa. A obtenção foi feita a partir de uma conta no exterior. Este foi, então, o fio condutor para o processo de descoberta do esquema.

Dirigido por Steven Soderbergh, o filme revela, com um tom humorístico, sarcástico e descomplicado, como pessoas importantes do mundo inteiro, incluindo o Brasil, montavam companhias fantasmas em um paraíso fiscal, ficando isentas, portanto, de pagar bilhões de dólares em impostos.

A Lavanderia

Ano: 2019 (comédia dramática)

Direção: Steven Soderbergh

Veja o trailer do filme na edição digital da revista



APLICATIVO



SNE (Sistema de Notificação Eletrônica)

Disponível para: Android, iOS

O aplicativo Sistema de Notificação Eletrônica (SNE) permite pagar multas de trânsito com 40% de desconto. A ferramenta abrange autuações emitidas em quase todos os estados brasileiros.

Para ter direito ao desconto nas penalidades pagas até o vencimento, o cidadão deve optar por não apresentar defesa prévia nem recurso. Ou seja, é necessário reconhecer o cometimento da infração. É importante lembrar que o sistema só permite o desconto para as infrações cometidas após a adesão ao SNE.

A ferramenta é uma solução do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

BIBLIOTECA

Pai Rico, Pai Pobre, de Robert T. Kiyosaki

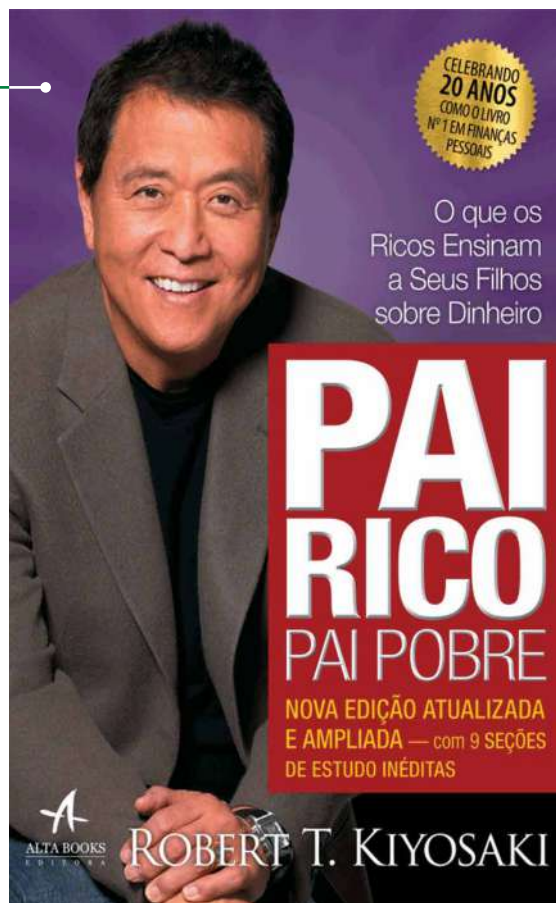
Um dos maiores best-sellers sobre Finanças e Investimentos, Robert Kiyosaki conta no livro *Pai Rico, pai pobre* a sua história e a do amigo Mike. Robert, filho de um professor universitário, tem a oportunidade de ter a orientação de dois pais, um rico e outro pobre.

A primeira pergunta que o exemplar faz ao leitor é: “A escola prepara as crianças para o mundo real?” Para o autor, boa formação e notas altas não bastam para assegurar o sucesso de alguém.

O conselho mais perigoso que se pode dar a um jovem nos dias de hoje, segundo avaliação do escritor, é: “Vá para a escola, tire notas altas e depois procure um trabalho seguro”. De forma geral, o livro traz lições para instruir o leitor a despertar sua inteligência financeira, bem como a de seus filhos.

Ano de publicação: 2017

Preço sugerido: R\$ 36,69



Você pode

CONTAR

com os melhores fundos de investimentos



TENHA TODA A EXPERTISE DO SEBRAE PREVIDÊNCIA E ACESSO AOS MELHORES FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO MERCADO.

- ✓ Adesão 100% digital
- ✓ Sem valor mínimo de contribuição
- ✓ Taxa de administração de apenas 0,9% a.a.
- ✓ Taxa zero de carregamento
- ✓ Rentabilidade competitiva
- ✓ Seguro opcional de invalidez ou morte
- ✓ Liberdade e flexibilidade

ACESSE:

www.fenaconprev.com.br

E SAIBA MAIS!



SOLUÇÕES INTELIGENTES QUE TRAZEM PRATICIDADE E SEGURANÇA PARA O SEU DIA A DIA!



INOVAÇÃO

soluções que oferecem
produtividade para
escritórios contábeis



GESTÃO

sistemas versáteis
para a gestão de
diversas empresas



PROTEÇÃO

backup e
armazenamento
de documentos e
dados de trabalho



COMUNICAÇÃO

CRM moderno
que fortalece
o atendimento
ao cliente

**SOLICITE UMA
DEMONSTRAÇÃO GRATUITA!**

Fique conectado conosco

Central Comercial 0800 123 1184

www.netspeed.com.br

SESCAP-ACRE

Presidente: James Clei Laurindo G. Serra
End.: Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria Rio Branco, 1º andar Sala 02, Bairro Centro - Rio Branco/AC
CEP: 69900-210 - Telefone: (68) 3244-1005
www.sescapac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneáua, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
atendimentosescapal@gmail.com - www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
End.: Avenida Feliciano Coelho, 1989 - Santa Rita - Macapá
Cep: 68901-285 - Macapá/AP - Tel: (96) 3222-9604
secretaria@sescapap.org.br - www.sescapap.org.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus
End.: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sescconam@fenacon.org.br - www.sescconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP-Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Nelson José Mohr
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405 - CEP: 89010-902 Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236 / (47) 3326-3401
secretaria@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Rodrigo Abreu Gonzales
End.: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sescconcampinas.org.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End.: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR - Tel.: (42) 3027-1096 / (42) 3028-1096
www.sescapcpg.com.br - contato@sescapcpg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Gilson Silva de Castro
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE - Tel.: (85)3273-2255
secretaria@sescapce.org.br - www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Marco Aurélio Torres Gomes de Sá
End.: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
www.sescndf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End.: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo - Centro CEP: 29010-330 - Vitória/ES - Tel.: (27) 3434-4050
sesccon@sesccon-es.org.br - www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Darley Antonio Grandó
End.: Av. Rio Branco, 533 - 7º andar - Centro CEP: 88015-201 Florianópolis/SC - Tel.: (48) 3222-1409
sesccon@sesconfloripa.org.br
sesccongf.com.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOÍÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA

Presidente: Marcelo Odetto Esquiante
End.: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty Centro - CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - gerencia@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses N.18 Sala 07 Centro Comercial Fecomércio - Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - recepcao@sescapma.com.br
www.sescapma.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Amauri Menacho
End.: Travessa do Rosário (Roza), 47, Lixeira Cuiabá/MT - CEP: 78.008-585 - Tel.: (65) 3634-8371
adm@sesccon-mt.com.br - www.sesccon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Roberto Arruda de Amorim
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescconms@sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - faleconosco@sesccon-mg.com.br
www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão
End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, SL 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 Belém/PA - Tel.: (91) 3212-2558
administrativo@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARÁIBA

Presidente: Abelci Daniel de Assis Filho
End.: Av. João Machado, nº 849, sala 401 - Centro CEP: 58013-520 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202
sescopb@sescconpb.org.br
www.sescconpb.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ

Presidente: Alceu Dal Bosco
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 Curitiba/PR - Tel.: (41) 3222-8183
sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Ítalo de Melo Mendes
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3467-7499 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 Sala 102 - Centro/Sul, Teresina/PI
CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescconpiaui@sescconpiaui.org - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Renato Mansur
End.: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2216-5353 - sescconrj@sesccon-rj.org.br
www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Max Rocha de Medeiros
End.: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN-Tel.: (84) 3201-0708
sescconrj@sescconrn.com.br - www.sescconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Célio Luiz Levandovski
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Alcides Marques de Souza
End.: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping - sl 10 CEP: 76801-080 Porto Velho/RO - Tel.: (69) 3223-7577
sescapro@sescaprio.org.br - www.sescaprio.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: Lo-Ruhama Pereira Gaia
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
secretaria@sescconrr.org.br - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Claudinei Bertotto
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Ed. Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Reynaldo Pereira Lima Jr
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br
www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86252-7

SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 Gragerú - CEP: 49026-160 - Aracaju/SE
Tel.: (79) 3214-0722 - sescapse@infonet.com.br
www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Joacir Luis Reolon
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenilson Filgueira dos Santos
End.: Rua Fortunato de Castro, Qd. 83 Lt 01/12, Setor Morada do Sol Rio Verde/GO CEP 75908-740
Tel.: (64) 3621-1730 - sesccon@sescconsudoeste.org.br
www.sescconsudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: Antônio José Costa
End.: Rua Oroszimbo Ribeiro, 14 - sala 201 a 203 - 2º andar em cima da padaria Super Pão - Centro - CEP 27350-420 Barra Mansa/RJ - Tel.: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Flávio Azevedo Pinto
End.: Quadra 210 Sul Av. LO 05 Lote 11 Casa 01 - Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77020-580
Tel.: (63) 3224-7194
sescap@sescapto.org.br - www.sescapto.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Chavantes, nº 802 - Centro - Tupá/SP
CEP: 17600-430 - Tel.: (14) 3496-6820
sesccontupa@sesccontupa.org.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD)

UM PRODUTO **FENACON**

Sua empresa está preparada?

As multas previstas para o descumprimento da lei podem chegar a até 2% do faturamento bruto da empresa, limitado a R\$ 50 milhões por infração.



VENHA CONHECER!



INTERNACIONALIZAÇÃO

+

CONTADORES

=

**INTERNATIONAL
DESK**



FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

www.fenacon.org.br



**INTERNATIONAL
DESK**

www.internationaldesk.net